

hch.
Estância, 15 de junho de 1969

Sr. Diretor do M.E.B.N.

A muito que estamos sendo explorados por vocês do M.E.B, nos temos sido do MEB e vocês não reconhecem como sendo dêle, a prova é que nós sendo dêle, não ganha e vocês ganham. Nós temos sido enjustiçado. Vocês tem feito com nós o que os patrões aqui fazem com o trabalhador camponês, que dão todo o seu esforço, acabando a vida em um trabalho tão pesado, e com uma alimentação péscima, e ainda se acabam de esmola. Vocês dizem que estão colaborando com nós, vocês estão é explorando. A gente dando o último tostão que temos para manter uma escola que o govêrno pode manter.

Esta história do supervisor quando falamos em remuneração procurar palavras bonitas, não adianta é só para dizer, para comprir nada. Porque ela ganha, agora quer que a gente trabalhe de graça. Sempre a dizer colabore com sua classe, já estamos enfadados. Nunca vi uma árvore sem fôlhas fazer sombra para abrigo de ninguém. Muitas vêzes ficamos em necessidades de alimentos para comer e manter a escola. Vocês devem colaborar com nós que nada temos e não, com o govêrno de um Brasil tão rico.

A historia de Bispos e Padres dizer que a gente deve ensinar de graça para receber a recompensa no céu, a gente não acredita porque se fosse assim, êles também iam esperar esta recompensa. E êles não fazem assim batizam, cazam, recomendam o difunto, tudo com o dinheiro na frente.

As supervisoras dizem que ganham porque dão 8 horas e até mais de trabalho; então paguem as 8 horas delas e as 2 da gente.

Se o govêrno só aceitar o MEB com o trabalho dos monitores de graça e se vocês fossem amigo do camponês preferia não ter MEB do que êle viver a custa de uma exploração. Não adianta dizer que isto é colaboração, nós entendemos isto como exploração. Vocês não podem dizer que não é exploração, porque não é vocês que estão sem ganhar, quem está sem ganhar é nós.

Desta vez tomamos a decisão de dizer o que sentimos e pensamos; se vocês não puderem resolver, pedimos que mande para quem poder resolver este problema.

Assina os monitores :

Otelina Agostinha de Azevedo
Valdeci Sales Costa
Maria Lúcia Alves
Maria Vieira da Costa (Helena V.)
José Carlos dos Santos
Josefa Bispo dos Santos (Joselene)
Valdomiro Alves da (ilegível)
Josefa Luiza de Franco
Clarice Andrade Santos
América Almeida
Maria da Cruz
Maria Elza Chagas Monteiro
Alcinéa Maria de Jesus
José Bernardes dos Santos
Josefa Maria de Jesús
Regina Vieira de Aragão
Maria Raimunda de Santana
Josefa Dinalva de Oliveira